

O DOMINGO



SEMANARIO NOTICIOSO, LITTERARIO E AGRICOLA

Assignatura

Anno, 1\$000 réis; semestre, 500 réis. Pagamento adiantado.
Para o Brazil, anno, 2\$500 réis (moeda forte).
Avulso, no dia da publicação, 20 réis.

EDITOR—José Augusto Saloio

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA

19, 1.º — RUA DIREITA — 19, 1.º
ALDEGALLEGA

Publicações

Annuncios—1.ª publicação, 40 réis a linha, nas seguintes, 20 réis. Annuncios na 4.ª pagina, contracto especial. Os autographos não se restituem quer sejam ou não publicados.

PROPRIETARIO—José Augusto Saloio

PRIMAVERA

Eis uma inesperada e candida alegria para as almas que vivem espiritualmente enlevadas no perpétuo encanto da fôrma, na harmonia da côr e do som, na adoração do rythmo:—Uma d'estas manhãs, de céu claro e fino, todo empoalhado d'uma tenúe e vaporosa nebrina dourada, appareceram como num milagre divino os languidos cachos de junquinhos em flor, orvallados e viçosos.

Os caules esguios, emergindo das folhagens verdes, ondulam á lenta fresca aragem tocada do perfume errante da Primavera. Os coloridos admiráveis das corollas, que dão a impressão singular da neve condensada ou seda macia d'uma transparencia astral, são d'uma pureza angelica e virginea.

Ha tons que dir-se-hiam lagrimas d'ouro, desprendidas da estrella d'alva e que no ar vibrante congelis: m. Explendem d'uma innocencia celeste e d'uma pompa nupcial ás primeiras flores que os azues luminosos e serenos d'estes dias placidos adoçam de claridade. Sobre os muros das quintas solitarias, as glycinas não tardam a despertar tambem do seu longo adormecimento, cobrindo pedras negras e musgos tristes da inenarravel phantasia das suas translucidas tintas roxas, onde as abelhas, nas tardes mornas, vêem zumbir aos enxames, fabricando os favos de claro mel; e as sebes dos lilases aristocraticos e friorentos, resurgindo sobre um fundo radiante de luz, enchem d'aroma penetrante toda a atmospheria como um cabaz de rosas ao luar.

No desolado silencio da terra morta, que apenas o murmurio das aguas, cantando e fugindo, castamente ia quebrando, como nas balladas, paira agora uma etherea alleluia de graças e de triumpho em que resoa um estridente clarim

de victoria. Toda a paizagem se espreguiça indolentemente nas horas romanticas e meigas do bom sol, a seiva ascende nos troncos, entumescendo de vida os gommos novos; fulge com um brilho raro a esmeralda das hervas: já as varzeas agrestes se vão estrellando de botões, e as madrugadas sobem unguidas d'uma gloria elysea, que deslumbra e arrebatada para os intermundios da illusão e da chimera. A natureza fecunda vae perdendo vagarosamente esse aspecto de magua e de solenne recolhimento que nenhum grito hallucinava e que a enchia do silencio augusto de uma cathedral antiga, erma e lúgubre sob a cupula secular dos astros que, em certas noites de lua, crepitam de colossaes labaredas de fogo.

E' como nas lendas d'outras edades, que chegaram até nós com todo o seu amoroso emballo e toda a sua lyrica e immaterial belleza. Nos romances da rainha Ginevra, que vivia escondida aos olhos dos adoradores no seu solitario castello de Tentigal entre floridos jardins, fontes murmurando em bacias de prata, lagos d'agua espeelhentos e immoveis e o choronostalgico das lyras, que os dedos brancos e magros nos bardos iam tangendo, não existe nada de tão commovidamente lindo; nos cantos de Tavo-la Redonda, com altos torreões onde as estrellas poissavam em cardumes e que as ondas do mar mansamente batiam, abrigando reis louros e faustosos que pranteavam com infinita saudade as amadas mortas por crepusculos brandos, atirando ás ondas, com suas mãos trémulas, as taças d'ouro por onde haviam bebido na embriaguez dos epithalamios, nada ha mais profundamente evocador.

D'um dia para o outro o chão inteiro renasceu para uma existencia salubre e forte. Reverdecera os vallados, desa-

brocharam grinaldas de madresilvas e abriram candidamente os lyrios e os céos faiscam de luz. E' um poema d'emoção transcendente, um hymnario pagão.

As mulheres, que são como as andorinhas e que amam as primaveras sentimentaes e os largos vagares de estio com idyllios campestres, sestas á sombra consoladora das arvores, repousos á beira dos regatos, abaladas pela campina com manadas fulvas pastando e canções rusticas das zagalas ingenuas, hão de enternecer-se com a appareição romantica das flores.

E que terra maravilhosa é esta de Portugal! As rosas rompem olympicamente da gléba mais esteril e dura, despontam por entre as rochas, vicejam nos areas que os ventos asperos revolvem vertiginosamente, sobem aos arvoredos nos parques, enroscando-se nos galhos como serpentes iradas, pendem nos mysteriosos balcões em abraços! Por toda a parte ellas põem uma castidade de sonho e um biblico ninho de frescura e de pureza, uma enternecida nota de écloga e um hymno de felicidade, um clarão de fabulosa riqueza. E ha-as de todas as côres: — fogo e ouro, dando a suggestão perturbadora de longinquos paizes tropicaes, com serralhos perfumados a sandalo, céos esbrazeados, e azis vivos, onde crescem palmeiras; de gelo de setim, tecidos de espumas frageis e luar alvissimo, creadas para jarras de crystal e prata, como rainhas orgulhosas sob as caricias leves das epidermes fidalgas, onde tremem joias; de velludo escuro estriado de sangue, para o collo esculptural e hellenico de princezas graceis, onde rendas e hollandas, movendo-se ao vagaroso arfar dos seios turgidos; de saphyra e pérola, de vermelho e chamma, de morango e leite, de ambar e opala, d'ametista, de topazio,

de carbunculo, escarlates, como boccas moças e immaculadas!

E' toda a gemma das pedrarias raras, é toda a gemma dos tons sideraes! Nunca Tintorêto fixou nas telas carnações mais frescas; foi para as mulheres namoradas, que a natureza concebeu as rosas. A sua formosura resplandece em luminosos e imponderaveis nimbros, rodeando-as d'uma vaga nuvem de ternura, d'uma astral photosphera de innocencia, d'uma serenidade celeste, quando a candura d'uma flor poiss nas suas fronte purificadas; as suas mãos relembram as das santas, se nelas se ergue um ramo de jasmims cheirosos.

Chegou a Primavera! Já se sente na doçura das aragens com halitos de vegetal, no sussurro dos ramos sequiosos de frescura, na dolorida nostalgia dos ocultos!

Ah! devia ser por tardes assim fulvas de sol que os deuses traziam a sonhar dentro do peito a açucena d'um amor eterno; devia ser por auroras hyalinas como estas que Jupiter agitou as suas azas brancas de cysne entre os eburneos joelhos de Leda, nos mythologicos bosques gregos, soltando ardentemente o seu cantico ébrio á vida, á perfeição corporea. E até as noivas pobresinhas, com os olhos vermelhos de lagrimas, que agora vão de todo embebidas no extasi das suas adorações, terão regaços de sagradas flores para a suprema illusão das suas bodas. Bemdita seja a Primavera, perdão de Deus, que da terra morta faz brotar a symphonia, sobrenatural da côr, para a ventura das almas que uma rosa satisfaz na sua ancia de belleza!...

DIUS FIDIUS.

CHRONICA DE LISBOA

O senhor cardeal patriarcha lançou ha dias uma provisão ao clero destinada

a pôr cobro a certos abusos que se teem dado. Esta provisão tem sido assumpto de largos commentarios e de certo vae produzir grande agitação na classe ecclesiastica. Abstemo-nos de entrar em observações, porque realmente o caso não as merece. Cada um come do que gosta.

Estão finalmente em Lisboa os homens de sciencia que vêem tomar parte no congresso de medicina. Todos estão encantados com este bello clima que não tem igual na terra. Esse congresso, onde se reúnem as mais altas summidades medicas de todo o mundo, deve ficar assignalado brilhantemente nos annaes da sciencia.

Têm tido recepções entusiasticas em Paris os estudantes portuguezes que foram á capital da França visitar os seus collegas d'aquella nação. Dizia-se que os estudantes levavam alli com a sua alegria o sol e o clima adoraveis de Portugal, lembrando assim a phrase da canção: *Les portugais sont toujours gais.*

São sempre muito agradaveis para o nosso paiz as amaveis referencias que nos fazem lá fóra.

Na quarta feira de madrugada sahiram de Lisboa, para o forte de Caxias, os marinheiros que se haviam insubordinado a bordo do couraçado *Vasco da Gama* e para S. Julião da Barra os do cruzador *D. Carlos*.

O *Vasco da Gama* atracou ao entreposto de Santa Apollonia ás seis horas da manhã; como era cedo e poucas pessoas tinham conhecimento do caso, não se via alli quasi ninguem.

Os marinheiros vão respondeu a conselho de guerra, onde lhes serão apuradas as responsabilidades dos factos succedidos.

JOAQUIM DOS ANJOS.

Sociedade Propaganda de Portugal

Abaixo transcrevemos a representação que a Direcção d'esta sociedade entregou, em mão, ao sr. presidente do conselho.

Por ella se vê que a nova agremiação começa com a maior actividade a produzir trabalho util em prol dos interesses geraes do paiz, cumprindo assim briosamente a sua missão altamente patriótica, e digna do applauso de todos os que se interessam por que a nossa patria se levante em progressos e se torne digna da admiração universal que por tantos titulos merece.

Segue a representação:

Ill.^{mo} e Ex.^{mo} Sr.

«A Direcção da Sociedade Propaganda de Portugal, no desempenho da sua missão patriótica, vem pedir a esclarecida attenção de v. ex.^a para alguns factos nocivos aos interesses do paiz por tolherem o desenvolvimento do excursionismo e que demandam por isso urgentes providencias.

Com grande sacrificio do thesouro fizeram-se obras importantes nos portos de Lisboa e Leixões, queremos, e com razão, que o nosso paiz seja o caes da Europa, avançado no extremo-occidente, convidando os viajantes que veem da America ou a ella se dirijam a encurtar o trajecto maritimo. Teem-se empenhado ultimamente louvaveis esforços n'esse sentido, construindo-se o posto de desinfeção, estudando-se o modo de facilitar a atracção, aos caes, adoçando-se um pouco o rigor das formalidades aduaneiras, e procurando-se tornar diario o *Sud-Express*.

Se n'essas diligencias esmorecermos e perdermos tempo, seremos supplantados pela concorrência dos portos de Vigo e Cadiz, que se preparam para disputar ao porto de Lisboa a primazia nas relações transatlanticas.

Importa, pois, é da maior urgencia, fazer tudo quanto possa assegurar a realização de tão patriótico intuito, em que empenham louvavelmente os seus esforços a Associação Commercial, a Companhia Real dos Caminhos de ferro Portuguezes e a Empresa Exploradora do porto de Lisboa.

Succede, porém, que, no momento em que a *Compagnie des Wagons-Lis*, procurando com boa vontade remover os obs-

taculos á realização do *Sud-Express* diario, pedia apenas como compensação que para o seu material circulante fosse elevado a um anno o prazo de importação temporaria, renovavel por annos successivos sem dependencia de minuciosas formalidades, apenas lhe foi concedida essa isenção com a condição de realizar primeiro o annuncio intuitivo de tornar diario o *Sud-Express*.

Justamente magoada com esta prova de desconfiança em contraste com a sua boa vontade na realização de um plano de importancia capital para o nosso paiz, bem pôde ser que essa boa vontade arrefeça, abstendo-se a companhia de mandar fabricar o material necessario para melhor o seu serviço, emquanto o seu pedido não fôr cabalmente deferido.

Que perde o thesouro com a importação, sem direitos, de alguns *fourgons* e carruagens de luxo que não pôdem ser fabricados no paiz e que veem proporcionar tão apreciaveis commodidades aos viajantes? E ha de naufragar iniciativa de tão capital importancia em tão minúsculo escolho?

Quanto ao desembarque de passageiros, faltam caes para a atracção.

Junto do posto de desinfeção escasseia para os transatlanticos o espaço, tomado pelos navios que alli descarregam carvão ou carregam tóros.

Assim, em 2 do corrente, estavam alli atracados 8 navios, quando o *Allanlique* atracou, não ficando logar para outro transatlantico. Urge, pois, fazer quanto antes as obras previstas instantemente reclamadas, no interior da doca de Alcantara, para se transferirem para alli parte dos serviços commerciaes effectuados hoje do lado exterior, ficando assim mais espaço livre para a atracção e seja qual fôr o regimen adoptado para a exploração do porto de Lisboa.

Duas commissões, ultimamente nomeadas pelo governo, estudaram minuciosamente as providencias necessarias para que o porto de Lisboa desempenhe cabalmente a sua missão.

Occupou-se em especial, uma d'ellas, dos meios de facilitar a atracção dos navios. Sem pretender emitir opinião sobre o regimen de exploração que haja de se adoptar, a Sociedade Propaganda de Portugal, conscia da importancia que para o paiz

tem o movimento de transito de passageiros entre a Europa e a America do Sul, vem juntar as suas instancias ás do commercio para que sem perda de tempo, que pôde ser irreparavel, e seja qual fôr o sistema adoptada, se faça em Lisboa o que activamente se trata de fazer nos portos concorrentes, realizando as obras mais urgentes e adoptando as providencias que facilitem a atracção dos navios.

(Continúa)

Baptisado

Teve logar no passado domingo, na igreja parochial, o baptisado do filho do sr. Joaquim Tavares Pialgata. O neophyto recebeu o nome de José e serviram de padrinho o sr. Jose Mendes Dias e sua mana Mafalda da Conceição Dias, madrinha.

Leiam todos

O Correia, péde aos ex.^{mos} srs. d'esta villa que não comprem fazendas n'outra parte sem primeiro verem o colossal sortido que actualmente tem.

Padrões lindissimos, exclusivos.

Qualquer freguez que lhe queira falar pôde procural-o nas lojas de barbeiro dos srs. Lucas e Joaquim Contramestre e na relojoaria do sr. Avelino, deixando recado se lá não estiver.

Encarrega-se tambem de levar o sortido a casa do freguez, pelo que muito ficará agradecido a quem usar da gentileza de o mandar chamar.

ANNUNCIOS

Annuncio

SERVICHO DE INCENDIOS

A Camara Municipal de este Concelho manda annunciar que resolveu admitir 8 operarios e 8 trabalhadores para o serviço de incendios de esta villa, com as condições e remunerações que se acham patentes n'esta secretaria, onde poderão inscrever-se os pretendentes a estes logares, até ao dia oito do proximo mez de maio.

Aldegallega do Ribatejo, 20 de abril de 1906.

O Secretario da Camara,

Antonio Tavares da Silva.

PAUVERT

O VALLE DAS LAGRIMAS

Necessidade, fontes e fructos da tristeza sobrenatural

VERSÃO DE

ANTONIO FIGUEIRINHAS

Obra approvada pelo

Senhor D. Antonio, Bispo do Porto

«O Valle das Lagrimas é um assombro de sentimento christão, a mais bella e fortificante apothese d'essa gotto-estrella, divinizada por todos os poetas religiosos e chamada com euphonia—a lagrima».

Preço, franco de porte, em brochura, 200 réis. Encadernação de luxo, 300 rs. Livraria Editora de Figueirinhas Junior, rua das Oliveiras, 75, Porto.

MUITA ATENÇÃO!!!

Linha para coser, tão boa como a das marcas *Bispo* ou *J.P.C.*

A titulo de experiencia comprem só um carro d'esta linha para se certificarem que é tão boa como as marcas acima, custando cada carro com 200 jardas, 20 réis.

Só vende a 256

LOJA DO POVO

Praca Agricola

Largo da Igreja

VENDE-SE

Pedra superior para edificações a 1500 réis a carada e burgau já junto a 240, na Quinta do Convento, em S. Francisco.

249

Artigos de primeira qualidade, por preços vantajosos, só se vendem na

LOJA DO POVO

LARGO DA EGREJA

PALHAS

251

De trigo e de cevada feitas á machina e outras a trilha, claras e bem fabricadas. vendem-se por wagon completo em qualquer estação por preços eguaes aos dos competidores.

Dirigir pedidos a Miguel Peres Gomes.—Evora.

VENDE-SE

Palha de centeio, palha de milho e cevada em verde. Quem precisar de comprar, dirija-se a Emilio de Jesus Bisca, n'esta villa.

248

ANNUNCIO

COMARCA DE ALDEGALLEGA DO RIBATEJO

(2.^a publicação)

Por este juizo e cartorio do escrivão do primeiro officio, correm editos de 30 dias, citando Antonio Rodrigues Cardozo, filho de Manuel Rodrigues Cardozo, natural de esta freguezia e ausente em parte incerta, para no prazo de dez dias a contar da publicação do ultimo annuncio, entrar no cofre da Recebedoria de este Concelho, com a quantia de 300\$000 réis, a titulo de remissão do serviço militar, ou nomear bens á penhora, sob pena de, não o fazendo, se devolver esse direito do Ministerio Público, como representante da Fazenda Nacional.

Aldegallega do Ribatejo, 5 de março de 1906.

Verifiquei a exactidão:

O JUIZ DE DIREITO,

A. Franco.

O ESCRIVÃO,

José Maria de Mendonça.

NOVO DICCIONARIO

ENCYCLOPEDICO ILLUSTRADO

POR

FRANCISCO DE ALMEIDA

O mais completo pela variedade dos assumptos que abrange e de mais rico vocabolario que se tem publicado até hoje

Assignatura permanente

Fasciculo de 16 paginas, 50 réis.

Tomos de 80 paginas, 250 réis.

Dirigir pedidos á Empresa Editora

COSTA GUIMARÃES & C.^a

LISBOA—Largo da Annunciada, 9—ou aos seus correspondentes da provincia.

Está em distribuição o 1.^o Tomo

